

Redes Complexas – CPS765

2022/2

Prof. Daniel R. Figueiredo

Primeira Lista de Exercícios

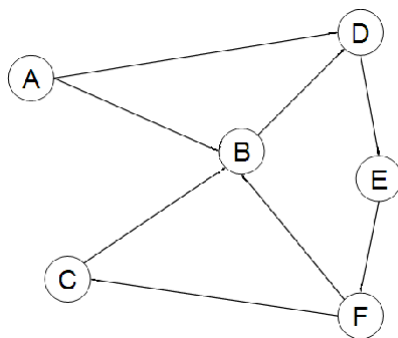
ATENÇÃO! Para ajudar no processo de aprendizagem, deixe claro e mostre o desenvolvimento de suas repostas.

Questão 1: Matriz de Adjacência: A matriz de adjacência A de um grafo $G = (V, E)$ codifica toda sua estrutura. Ou seja, $A_{ij} = 1$ se $(i, j) \in E$ e $A_{ij} = 0$ caso contrário. Desta forma, toda e qualquer informação estrutural de G é obtida através de manipulações de A . Responda as perguntas abaixo.

1. Mostre como A pode ser usada para gerar outra matriz $B^{(k)}$ para $k > 0$ que codifica alcançabilidade em exatamente k passos. Ou seja, $B_{ij}^{(k)} = 1$ se existe ao menos um caminho de comprimento exatamente k entre os vértices i e j , e $B_{ij}^{(k)} = 0$ caso contrário. Mostre uma solução matemática (sem usar um algoritmo), ou seja, $B^{(k)} = f(A, k)$ para alguma função f .
2. Repita o exercício anterior mas agora codificando a alcançabilidade em k ou menos passos. Ou seja, $C_{ij}^{(k)} = 1$ se existe ao menos um caminho de comprimento k ou menor entre os vértices i e j , e $C_{ij}^{(k)} = 0$ caso contrário.
3. Determine a complexidade computacional para calcular $B^{(k)}$ e $C^{(k)}$. Assuma um algoritmo ingênuo para operações algébricas com matrizes.
4. Mostre como reduzir significativamente essa complexidade computacional. Calcule a complexidade computacional neste caso. Dica: a ordem dos fatores não altera o produto!

Questão 2: Grau médio e densidade: Vimos em aula duas propriedades globais de redes: grau médio e densidade. Mostre analiticamente a relação entre essas duas métricas, usando apenas n e m (número de vértices e arestas na rede, respectivamente). Em particular, caracterize o regime no qual a densidade vai para zero enquanto o grau médio vai para o infinito, conforme n cresce. Dica: assumo grau médio que seja função de n .

Questão 3: Clusterização: Considerando a rede abaixo:



1. Calcule a clusterização local de cada vértice e a clusterização média.
2. Calcule a clusterização global da rede e compare com a média da clusterização local.
3. Calcule a densidade da rede e compare com as clusterizações calculadas.

Questão 4: Closeness: Lembrando que o closeness de um vértice v é dado pela distância média entre v e todos os outros vértices da rede: $c_v = \frac{1}{n-1} \sum_{u \in V, u \neq v} d(u, v)$, onde $d(u, v)$ é a função que determina a distância entre os vértices u e v . Duas métricas globais populares e muito relacionadas ao closeness são:

Average Pairwise Distance (APD):

$$\frac{1}{\binom{n}{2}} \sum_{u \in V} \sum_{v \in V, v > u} d(u, v) \quad (1)$$

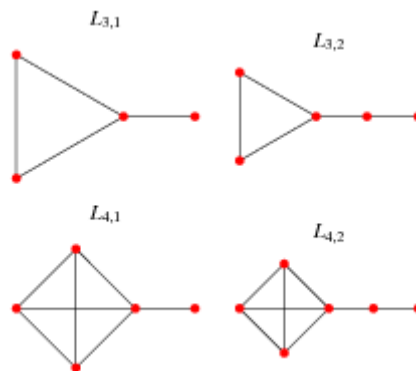
Average Path Length (APL):

$$\frac{1}{n(n-1)} \sum_{u \in V} \sum_{v \in V} d(u, v) \quad (2)$$

1. Mostre como essas métricas se relacionam. Em particular, reescreva a APD em função de APL. Reescreva uma delas em função do closeness dos vértices.
2. Uma outra propriedade global de redes relacionada ao APD e APL é o diâmetro, $D = \max_{u, v \in V} d(u, v)$. Dê o exemplo mais simples possível de uma rede onde APL e diâmetro são diferentes.
3. Prove ou dê um contra-exemplo para a seguinte afirmação: Para todo grafo G , existe uma constante c independente de $n = |V|$ tal que:

$$\frac{D}{APD} < c \quad (3)$$

4. Uma classe de grafos frequentemente estudada é o grafo do pirulito (*lollipop graph*), $L_{h,k}$, com $h, k > 0$ e inteiros. O grafo pirulito é construído juntando um grafo completo com h vértices com um grafo linha de k vértices (adicionando uma aresta), conforme ilustrado abaixo: Calcule a APD de um grafo $L_{h,k}$ em função de h e k .



Questão 5: Betweenness: Vimos em aula algumas definições para o cálculo do betweenness diante da existência de mais de um caminho mínimo entre dois vértices. Seja $\sigma(i, j)$ e $\sigma_v(i, j)$ o número de caminhos mínimos entre os vértices i e j , e a quantidade destes caminhos que passam por v , respectivamente. Seja $b_v(i, j)$ a contribuição do par (i, j) para o betweenness do vértice v . Em particular, temos as seguintes definições:

1. $b_v(i, j) = 1$ se $\sigma_v(i, j) > 0$. Ou seja, contamos 1 quando v ocorre em ao menos um caminho mínimo entre i e j .
2. $b_v(i, j) = \frac{\sigma_v(i, j)}{\sigma(i, j)}$. Ou seja, a carga de uma unidade trazida pelo par (i, j) é dividida pelo número de caminhos mínimos que conecta os dois vértices.

3. $b_v(i, j) = 1$ se $\sigma_v(i, j) = \sigma(i, j)$. Ou seja, contamos 1 quando v ocorre exatamente em todos os caminhos mínimos entre i e j .

Para cada classe de grafos abaixo, determine analiticamente o betweenness de cada vértice de acordo com cada definição acima. O valor deve ser expresso em função de $n_i = |V_i|, i = 1, 2, \dots$:

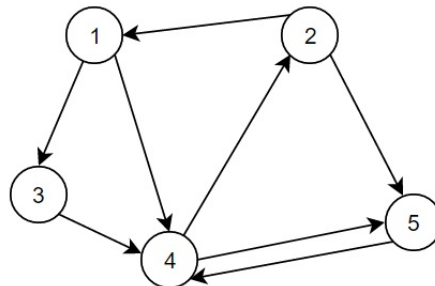
- Grafo completo com $|V| = n$ vértices.
- Grafo bipartido completo, com vértices V_1 e V_2 , onde $V = V_1 \cup V_2$.
- Grafo tripartido completo, com vértices V_1, V_2 e V_3 , onde $V = V_1 \cup V_2 \cup V_3$.

Questão 6: PageRank: A centralidade de PageRank é a solução para o seguinte sistema de equações:

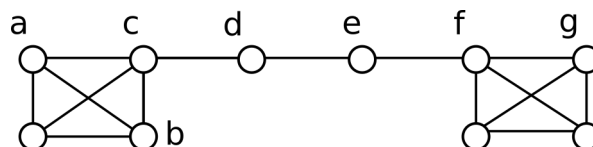
$$x_i = \alpha \sum_{j=1}^n a_{ji} \frac{x_j}{d_j^s} + \frac{1 - \alpha}{n}$$

onde $0 < \alpha \leq 1$ é o parâmetro que controla a importância que a estrutura da rede possui na medida, e a seguinte restrição: $0 \leq x_i \leq 1$ para $i = 1, \dots, n$ e $\sum_{i=1}^n x_i = 1$; ou seja, $x = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ é um vetor de probabilidade.

- Mostre como o método iterativo pode ser utilizado para calcular o PageRank.
- Aplique o método iterativo a partir de uma condição inicial uniforme para calcular o PageRank da rede abaixo. Mostre os valores de PageRank para $\alpha = 0.1$ e $\alpha = 0.9$ depois de 5 iterações, 10 iterações, e 30 iterações). Quais são os três vértices mais centrais da rede em cada caso?



Questão 7: Similaridade entre vértices: O grafo *barbell* $B_{h,k}$ é formado por duas cliques de tamanho h ligadas por um caminho com k vértices. Considere o grafo $B_{4,2}$ abaixo para responder os itens seguintes.



1. Calcule a similaridade de Jaccard e a similaridade do cosseno entre os pares de vértices $\{a, b\}, \{b, c\}, \{c, d\}, \{d, e\}$.
2. O conceito de *identidade estrutural* considera similares vértices cujas vizinhanças tenham padrões de conexões parecidos, mesmo que distantes um do outro no grafo. Considerando as similaridades calculadas acima, as métricas de Jaccard e do cosseno capturam bem a identidade estrutural do grafo? Por quê?

- Um automorfismo de um grafo $G = (V, E)$ é uma função bijetora $\sigma : V \rightarrow V$ que preserva as arestas do grafo. Ou seja, $(u, v) \in E$ se e somente se $(\sigma(u), \sigma(v)) \in E$. Um automorfismo que mapeia um vértice no outro (ou seja, $\sigma(u) = v$ e $\sigma(v) = u$) é o conceito mais rígido de identidade estrutural, pois significa que estruturalmente os dois vértices são equivalentes. Determine na rede do barbell acima os pares de vértices que podem ter sua identidade trocada e ainda assim fazerem parte de um automorfismo.